

DO POTENCIAL À PROTEÇÃO DA INOVAÇÃO UNIVERSITÁRIA: OS PRIMEIROS REGISTROS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL DO SISTEMA NOTORIUS

Lorena Victória de Freitas Pereira, Marcos Vinícius Viana da Silva
Direito - Direito Público

O presente trabalho tem como objeto o desenvolvimento e a aplicação do Sistema Notorius, concebido na Universidade do Vale do Itajaí, com a finalidade de identificar, proteger e facilitar a comercialização de inovações oriundas da produção acadêmica. A motivação da pesquisa encontra fundamento no desafio recorrente do contexto brasileiro, caracterizado por uma expressiva produção de trabalhos científicos, mas com reduzida taxa de conversão em registros de propriedade intelectual e em soluções efetivamente aplicadas no mercado. Nesse cenário, surgiu a necessidade de um instrumento capaz de avaliar de forma criteriosa o potencial inovador de produções universitárias, articulando a teoria acadêmica à prática tecnológica e mercadológica. O problema central consistiu em verificar se a adoção de um sistema digital, parametrizado com base em inteligência artificial e integrado a bases internacionais de propriedade intelectual, poderia oferecer respostas precisas quanto ao grau de inovação dos trabalhos e, ao mesmo tempo, ampliar a capacidade da universidade de gerir ativos de propriedade intelectual. Para alcançar esse propósito, a metodologia adotada incluiu a identificação de bases de dados especializadas, como Orbit e Derwent InnovationIndex, a realização de testes de acurácia e a aplicação de técnicas de programação que possibilitaram a integração entre o Sistema Notorius e fontes externas, com vistas a elevar a eficiência da análise. O estudo contemplou a avaliação de 1.530 trabalhos acadêmicos, abrangendo graduação e pós-graduação, dos quais 153 demonstraram potencial inovador relevante. Estes foram classificados em quatro categorias: 13 relacionados a marcas, 18 a patentes, 49 a softwares e 73 a potenciais novos negócios. Os resultados confirmaram a eficácia do sistema em ampliar significativamente o portfólio de propriedade intelectual da instituição, que passou de dois para dezoito potenciais registros de patentes, sendo sete já formalmente registrados no período da pesquisa, além da conquista inédita de registros de marcas diretamente vinculadas a trabalhos acadêmicos. Constatou-se, ainda, que a aplicação de testes de acurácia incrementou a assertividade dos resultados e que a integração a bases internacionais de dados proporcionou análises mais robustas sobre originalidade e inovação das produções avaliadas. Como produtos complementares, o projeto resultou na elaboração de um manual detalhado e de uma série de vídeos educativos, destina-dos a auxiliar a replicação do método em outras instituições, promovendo a disseminação das boas práticas de gestão da inovação. Além disso, estão previstas três publicações científicas em periódicos indexados, com a participação de pesquisadores nacionais e internacionais, o que demonstra o compromisso com a difusão do conhecimento gerado. A relevância do projeto também foi reconhecida em âmbito externo, por meio da obtenção de distinções em premiações regionais, nacionais e internacionais, entre elas o terceiro lugar na categoria “Inovação de Transformação” no Prêmio AEVO de Intraempreendedorismo, o segundo lugar na categoria Inovação do FIEPE2024 e menção honrosa no 3º Prêmio Internacional Revista MetaRed em 2023. As conclusões evidenciam que a experiência fortalece a capacidade institucional de identificar e proteger a inovação, amplia a visibilidade da produção acadêmica e contribui para a inserção da universidade em um cenário competitivo de desenvolvimento tecnológico. O Sistema Notorius demonstrou, assim, ser uma ferramenta de relevância estratégica para a gestão universitária, ao aproximar a pesquisa de soluções aplicáveis, gerar impacto social e econômico e confirmar seu potencial de replicação em outras instituições de ensino superior, consolidando-se como modelo de incentivo à inovação acadêmica no Brasil.

Palavras-chave: Inovação universitária; Propriedade intelectual; Sistema Notorius.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq); Universidade do Vale do Itajaí (Univali)